

Aplicação da Terapia Cognitivo-Comportamental em Paciente com Transtorno por Uso de Substâncias: Estudo de Caso.

¹ Ester Gonçalves de Brito Marques

² Kamila Serafim dos Reis

³ Rogério Ludiam de Lima

⁴ Wallita Ully Araújo de Oliveira

⁵ AnaLucy Aury Vieira de Oliveira

RESUMO

O presente resumo aborda a entrevista terapêutica baseada na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) com o paciente V.R.S., sexo masculino, nascido em 24/07/1988, em internação voluntária desde 27/09/2025. As principais queixas foram ansiedade, perda de memória, crises de abstinência (tremores, extremidades frias) e delírios auditivos e visuais. O paciente relatou uso de maconha, cocaína e álcool, com episódio de consumo excessivo de 28 garrafas de Domus antes da internação. A entrevista teve como foco o estabelecimento de rapport e a aplicação de técnicas da TCC, conforme descrito por Judith S. Beck (2021) em Terapia Cognitivo-Comportamental: Teoria e Prática. Foram empregadas estratégias de descoberta guiada, questionamento socrático e formulação colaborativa de problemas, buscando promover o autoconhecimento e o insight. Discutiram-se as manifestações da ansiedade, os sintomas de abstinência e as experiências psicóticas, com ênfase na identificação de pensamentos automáticos e crenças centrais disfuncionais que mantinham o ciclo de sofrimento e recaída. Com base no modelo cognitivo proposto por Beck, compreendeu-se que as interpretações distorcidas de si mesmo (“sou incapaz de mudar”), do mundo (“as pessoas não confiam em mim”) e do futuro (“nunca vou conseguir parar de usar”) reforçavam sentimento de impotência e desesperança. Através da reestruturação cognitiva, buscou-se substituir esses padrões por pensamentos mais realistas e funcionais, fortalecendo a percepção de controle e as estratégias de enfrentamento. O paciente foi encorajado a monitorar seus pensamentos e emoções, registrando situações de alto risco e respostas comportamentais. O planejamento terapêutico incluiu a definição de metas claras, identificação de recursos pessoais, estratégias de prevenção à recaída e estabelecimento de uma rotina estruturada. O encerramento reforçou a importância da aliança terapêutica, elemento central segundo Beck, para a manutenção da motivação e o engajamento no processo de recuperação. A entrevista demonstrou a eficácia da TCC na compreensão e manejo de pensamentos disfuncionais relacionados ao uso de substâncias e na promoção da mudança comportamental sustentada.

Palavras-chave: Entrevista Terapêutica Baseada em TCC; Ansiedade; Abstinência; Reestruturação Cognitiva; Uso de Substâncias.

¹ Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.

² Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.

³ Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.

⁴ Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.

⁵ Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia. Doutora em Neurociências pela Universidade de Brasília – UNB.

